

USO DE DIFERENTES SUBSTRATOS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAJUEIRO (*ANACARDIUM OCCIDENTALE* L.)

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Bruna Alves da Silva, Beatriz Moreira Pinho, Rafael Santiago da Costa, Marilena de Melo Braga, Rosilene Oliveira Mesquita

A cajucultura é de extrema importância para a agricultura no estado do Ceará, refletindo diretamente na economia da região. Desta forma, qualquer prática ou método que venha contribuir para a otimização na produção de caju deve ser testado e avaliado, a fim de ser utilizado nos processos produtivos dessa cultura. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o uso de cinco substratos para produção de mudas de cajueiro-anão-precoce. O experimento foi realizado no Campo Experimental de Pacajus - CEP, pertencente à Embrapa Agroindústria Tropical. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), composto por 5 tratamentos (compostos orgânicos), e 4 repetições, formando 20 unidades experimentais, sendo cada unidade composta por 20 mudas de cajueiro, totalizando 400 mudas. Foram realizadas três avaliações quanto à taxa de germinação; duas avaliações biométricas, medindo altura da muda, diâmetro do colo e o número de folhas crescidas; e uma avaliação referente à porcentagem de pegamento da enxertia nas mudas. No que diz respeito aos resultados observou-se que a altura e a porcentagem de pega da enxertia das mudas foram influenciadas pelos tratamentos. Enquanto que o diâmetro, o número de folhas e taxa de germinação não diferiram estatisticamente. A taxa de germinação final foi semelhante em todos os tratamentos, enquanto que a altura apresentou maiores valores nos tratamentos coco verde e bagana. Os menores valores para altura e porcentagem de pega foram observados na combinação lodo de esgoto + coco verde, mostrando que este tratamento interfere negativamente no desenvolvimento das mudas de cajueiro-anão-precoce.

Palavras-chave: mudas. compostagens. lodo de esgoto. bagana.